

REAÇÃO DE LINHAGENS PROMISSORAS DE TRIGO DA EMBRAPA À GERMINAÇÃO PRÉ-COLHEITA, ANO 2015

**Leonardo Lago Molssato¹; Artur Chais²; Ricardo Lima de Castro³; Eduardo Caierão⁴;
Márcio Só e Silva⁴; Pedro Luiz Scheeren⁴; João Leonardo Fernandes Pires⁴;
Eliana Maria Guarienti⁴**

¹Acadêmico do curso de Agronomia - UPF. Bolsista Pibic/CNPq da Embrapa Trigo. ²Acadêmico do curso de Engenharia Química - UFPR. ³Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador. ⁴Pesquisador(a) da Embrapa Trigo.

A ocorrência de chuva e temperaturas elevadas após a maturação fisiológica do trigo favorecem a germinação pré-colheita, o que causa prejuízos na qualidade e no rendimento de grãos, constituindo-se em um dos principais problemas da triticultura no Sul do Brasil. O objetivo deste trabalho foi avaliar a reação à germinação pré-colheita de genótipos de trigo dos ensaios de valor de cultivo e uso (VCU) da Embrapa, no ano 2015. O trabalho foi realizado na Embrapa Trigo, em Passo Fundo, RS. Foram avaliados 50 genótipos dos ensaios de VCU Pão e VCU Brando conduzidos na região Sul do Brasil, incluindo linhagens promissoras e cultivares testemunhas. De cada genótipo, foram coletadas 90 espigas no estágio de maturação fisiológica. Após a coleta, as espigas foram armazenadas em ambiente coberto (sombra) e ventilado para redução e uniformização da umidade. A seguir, as espigas foram submetidas ao teste de simulação de chuva (câmara de chuva) com temperatura de $23 \pm 3^\circ\text{C}$, sob nebulização intermitente durante 64 horas (precipitação total de 500 mm, aproximadamente). O delineamento experimental foi de blocos casualizados com três repetições de 30 espigas. A reação à germinação na espiga foi avaliada considerando duas variáveis: (i) porcentagem de grãos germinados (GG) e (ii) número de queda (NQ). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância complementada pelo método de agrupamento de médias de Scott & Knott a 5%. As médias de GG e NQ variaram de 3,1% a 49,9% e de 72 s a 359 s, respectivamente. Os genótipos PF 080399, PF 120427, BRS Reponte, PF 120104 e PF 110081 foram classificados no grupo “a” de Scott & Knott tanto para grãos germinados ($\text{GG} \leq 6,1\%$) quanto para número de queda ($\text{NQ} \geq 294$ s). A reação dos genótipos à germinação pré-colheita variou de R/MR (resistente/moderadamente resistente) a S (suscetível). As linhagens promissoras de trigo PF 080399, PF 120427, PF 120104 e PF 110081 apresentaram reação R/MR à germinação pré-colheita.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*, qualidade tecnológica, melhoramento.

Apoio: CNPq e Embrapa Trigo.